

Associação entre Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) e Hipomineralização de Segundos Molares Decíduos (HMD)

Sabino, J.F.¹; Mancini, M.J.G.¹; Mendonça, F.L.¹; Grizzo, I.C.¹; Di Leone, C.C.L.¹; Rios, D.¹

¹Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é uma alteração qualitativa do esmalte, que se apresenta clinicamente por meio de opacidades demarcadas, acometendo um ou mais molares permanentes associados ou não com os incisivos permanentes. Esse mesmo padrão de alteração do esmalte tem sido observado em segundos molares decíduos, sendo denominada de Hipomineralização de Segundos Molares Decíduos (HMD). O objetivo deste estudo foi avaliar a associação entre HMI e HMD em 682 escolares de 6 a 10 anos matriculados em escolas municipais da cidade de Bauru, São Paulo. O levantamento epidemiológico foi realizado por dois pesquisadores treinados e calibrados para o diagnóstico de HMI e HMD (Kappa=0,85) utilizando o critério de Ghanim. As crianças foram examinadas com auxílio de espelho, sonda OMS, luz artificial e gaze. Os dados foram analisados utilizando análise descritiva e teste qui-quadrado ($p < 0,05$) para avaliar a associação entre HMI e HMD. Os resultados mostraram que a prevalência de HMI e HMD foi de 25% e 8,65%, respectivamente. Foi encontrada uma associação positiva ($p < 0,0001$) entre as duas condições: das crianças que apresentaram HMD, 44% também apresentaram HMI e das crianças que não apresentavam HMD, apenas 23,2% foram diagnosticadas com HMI. Pode-se concluir que a presença de hipomineralização em segundo molar decíduo (HMD) está associada à ocorrência da hipomineralização nos primeiros molares permanentes (HMI).

Fomento: FAPESP (2019/02735-4).